



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATO DE EXPERIENCIA

Experience of nursing students in activities occupational health

Experiência de acadêmicos de enfermagem em atividades voltadas para a saúde do trabalhador
Experiencia de estudiantes de enfermería en actividades dirigidas con la salud de los trabajadores

Nalma Alexandra Rocha de Carvalho¹, Maria do Carmo Campos Pereira², Isabela Ribeiro de Sá Guimarães Noletto³, Márcia Astrês Fernandes⁴, Gláucia Antônia Viana de Azevedo⁵

ABSTRACT

Objective: to report the experience of a practical activity of the Public Health subject at Piauí Supply Center, experienced by nursing students from the Federal University of Piauí. **Methodology:** this is an experience report, with a critical-reflexive approach, in which the objective is to describe the experience of Nursing undergraduate students during the period of December 15th until 18th. Throughout this period, the students could promote activities directed to the health of stallholders and had the approximate participation of 150 people. **Results:** most of the public who were attended from the Piauí Supply Center. During the experiment, it was carried out health education activities with emphasis on the following themes: hypertension, diabetes mellitus and healthy eating the students had a good acceptance by the group of workers and realized that health education is still new to this audience. **Conclusion:** the activity provided to the public the opportunity to clarify doubts and to acquire knowledge about the topics. Moreover, the students expanded the awareness in the importance of comprehensive care for the health of workers.

Descriptors: Nursing. Occupational Health. Health Education.

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de uma atividade prática da disciplina Saúde Pública na Central de Abastecimento do Piauí, vivenciada por alunos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de abordagem crítico-reflexiva, de natureza descritiva, no qual se objetiva descrever experiência de estudantes do curso de graduação em Enfermagem, durante o período de 15 a 18 de dezembro de 2014, em que puderam promover atividades dirigidas para a saúde dos feirantes e contou com a participação aproximada de 150 pessoas. **Resultados:** grande parte do público atendido era composta por funcionários da central de abastecimento. Durante a experiência foram realizadas atividades de Educação em Saúde com ênfase nas temáticas: Hipertensão arterial, diabetes mellitus e alimentação saudável. Os acadêmicos tiveram uma boa aceitação por parte do grupo de trabalhadores e percebeu-se que a educação em saúde ainda é algo novo a esse público. **Conclusão:** a atividade proporcionou ao público a oportunidade de dirimir dúvidas e adquirir maiores conhecimentos sobre os temas abordados. E aos acadêmicos, ampliou a visão sobre a relevância do cuidar integral da saúde dos trabalhadores.

Descritores: Enfermagem. Saúde do Trabalhador. Educação em Saúde.

RESUMÉN

Objetivo: reportar la experiencia de una actividad práctica de la asignatura de Salud Pública en la Central de Abastecimiento de Piauí, experimentado por los alumnos del curso de enfermería de la Universidad Federal de Piauí. **Metodología:** se trata de un relato de experiencia de abordaje crítico-reflexivo, de naturaleza descriptiva, en el que el objetivo es describir la experiencia de los alumnos del curso de graduación en Enfermería, durante el período del 15 al 18 de diciembre de 2014, en que pudieran promover actividades dirigidas a la salud de los feriantes y contó con la participación de aproximadamente 150 personas. **Resultados:** la mayoría del público atendido consistía de los funcionarios de la Central de Abastecimiento. Durante la experiencia se llevaron a cabo actividades de Educación para la Salud, con énfasis en los temas: hipertensión arterial, diabetes mellitus y alimentación saludable. Los alumnos tuvieron una buena aceptación por parte del grupo de los trabajadores y se dieron cuenta de que la educación sanitaria es todavía nuevo para este público. **Conclusión:** la actividad proporcionó al público la oportunidad de aclarar dudas y adquirir un mayor conocimiento acerca los temas tratados. Y los los alumnos, ampliaron su visión sobre la importancia de la atención integral a la salud de los trabajadores.

Descritores: Enfermería. Salud Ocupacional. Educación en Salud.

¹Discente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Participante no Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária - ICV da UFPI. Email: enf.nalma.carvalho@hotmail.com

²Discente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Participante no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC da UFPI. Email: dudu.enf.17@gmail.com

³ Discente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Participante no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC da UFPI. Email: isabelanolleto@hotmail.com

⁴ Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí. Membro do Núcleo de Estudos Sobre Saúde e Trabalho da Universidade de São Paulo. Email: m.astres@ufpi.edu.br

⁵ Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Email: glaucazevedo@bol.com.br

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei nº 8.080/90, art.6,§3.º, entende-se por saúde do trabalhador um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos provenientes das condições de trabalho⁽¹⁾.

Dentre os determinantes da Saúde do Trabalhador estão compreendidos os condicionantes macroestruturais vinculados às questões sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, além daqueles inerentes aos processos e ambientes de trabalho, tais como os fatores de riscos ocupacionais (físicos, químicos, biológicos, mecânicos, ergonômicos), além daqueles decorrentes da organização laboral. Desse modo, as ações de Saúde do Trabalhador têm como foco as mudanças nos processos de trabalho que contemplem as relações saúde-trabalho-doença em toda sua complexidade⁽²⁾.

Todos os trabalhadores, homens e mulheres, independentemente de sua localização, urbana ou rural, de sua forma de inserção no mercado de trabalho e de seu vínculo empregatício, são sujeitos da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Essa política tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observadas pelas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância. Tudo isso visa a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos⁽³⁾.

Neste sentido, a Educação em Saúde constitui como instrumento para a promoção da qualidade de vida desses indivíduos, famílias e comunidades por meio da articulação de saberes técnicos e populares, de recursos institucionais e comunitários, de iniciativas públicas e privadas. Além de superar a conceitualização biomédica de assistência à saúde e abranger multideterminantes do processo saúde-enfermidade-cuidado, o que a torna bastante utilizada em atividades voltadas à saúde do trabalhador⁽⁴⁾.

A educação popular em saúde é uma estratégia de cuidado bem explorada pelos profissionais de saúde, principalmente pelo enfermeiro, em que se tem a possibilidade de se utilizar o diálogo, respeito e valorização dos sujeitos em seu coletivo. O trabalho direto com esse público é ainda a melhor forma de entrelaçar conhecimento científico e aproximar-se das diversas realidades sociais, além de estimular o autocuidado, a prevenção de doenças e a promoção de uma vida saudável⁽⁵⁾.

Esse tipo de educação em saúde se insere no contexto da atuação da enfermagem como meio para o estabelecimento de uma relação dialógico-reflexiva entre enfermeiro e cliente, em que este busque conscientizar-se sobre sua situação de saúde-doença e perceba-se como sujeito de transformação de sua

própria vida cuidado⁽⁴⁾. Praticar atividades de educação em saúde é, indubitavelmente, a melhor saída para diminuir o número de hospitalizações decorrentes de agravos crônicos evitáveis e controláveis.

Com base no exposto, ao levar em conta a necessidade da realização de atividades voltadas para a população, de promoção da saúde e prevenção de doenças, principalmente com relação à saúde do trabalhador, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma prática da disciplina Saúde Pública na Central de Abastecimento do Piauí (CEAPI), vivenciada por alunos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de abordagem crítico-reflexiva, de natureza descritiva, no qual se objetiva descrever experiência de estudantes do curso de graduação em Enfermagem, durante o período de 15 a 18 de dezembro de 2014, onde os acadêmicos promoveram atividades voltadas para a saúde dos feirantes da Central de Abastecimento do Piauí (CEAPI), localizada na cidade de Teresina-PI. A visita dos estudantes compõe o cronograma pedagógico da disciplina Saúde Pública e onde receberam orientações das Professoras da referida disciplina antes e durante a atividade.

O estudo de natureza descritiva objetiva à busca do conhecimento de diversas situações e relações que ocorrem na vida sociopolítico-econômica e nos demais aspectos do comportamento humano, como de grupos e comunidades, descrevendo suas características, propriedades e relações existentes⁽⁶⁾.

No decorrer dos quatro dias de atividade cerca 150 pessoas foram assistidas, sendo grande parte delas trabalhadores daquela área. As atividades destinadas a esse público iam desde a educação em saúde voltada para as reais necessidades dos trabalhadores até atividade de prevenção e promoção de saúde. E as acadêmicas se dividiram em grupos, que percorreram galpões de comercialização de produtos na CEAPI, nesse momento, eram abordados principalmente os feirantes, contudo, não deixaram de participar visitantes e clientes que estavam presentes no cenário.

Foram desenvolvidas atividades, como: avaliação da pressão arterial e hábitos alimentares, consulta do Índice de Massa Corpórea (IMC), investigação de doenças ocupacionais, controle do peso e explanação e discussão com relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Os materiais utilizados para a educação em saúde durante esses quatro dias foram bastante diversificados, eram: *folders*, álbum seriado sobre DSTs, preservativos masculinos, além de outros, como estetoscópio e esfigmomanômetro (utilizados para aferir a pressão arterial dos trabalhadores). A técnica de aferição de pressão arterial foi utilizada como ponte para a sensibilização dos trabalhadores com relação aos riscos da hipertensão arterial e adoção de hábitos de vida saudáveis para seu controle.

Diariamente ao final das atividades, docentes e discentes avaliavam as dinâmicas utilizadas e discutiam estratégias para melhorar a execução das etapas seguintes. E decorridos os quatro dias, reuniram-se os principais dados e considerações sobre a vivência das acadêmicas com relação às práticas da disciplina de Saúde Pública. Tais achados e vivências foram consolidados, explanados e fundamentados teoricamente, com base na literatura científica acerca da temática.

Vale ressaltar que não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de um relato de experiência com uma proposta de contribuição, a partir da vivência de acadêmicos, à saúde dos referidos trabalhadores, tendo um aprofundamento teórico na literatura acerca das temáticas: hipertensão, alimentação saudável, diabetes mellitus, DSTs, dentre outras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pessoas assistidas durante a prática das atividades eram em sua maioria homens, adultos e residentes em Teresina - PI. Grande parte do público atendido não era atendida por serviços de saúde, devido à falta de tempo, oportunidade, interesse, além de outras barreiras, que dificultavam o acesso a esses serviços.

Uma questão bastante apontada pelos homens para a não procura pelos serviços de atenção primária está ligada a sua posição de provedor. Alega-se que o horário do funcionamento dos serviços de saúde coincide com a carga horária do trabalho. Não se pode negar que na preocupação masculina a atividade laboral tem um lugar destacado, sobretudo em pessoas de baixa condição social o que reforça o papel historicamente atribuído ao homem de ser responsável pelo sustento da família⁽⁷⁾.

Assim, a promoção da saúde por meio da educação é fundamental nos serviços de saúde e quando direcionada a saúde do homem gera resultados satisfatórios. A educação em saúde produz ações no processo de trabalho voltadas para a atuação sobre o conhecimento dos indivíduos, a fim de que ocorra ampliação de juízo crítico e capacitação de intervenção sobre suas próprias vidas⁽⁸⁾.

Antes de dar início às atividades previamente planejadas, os acadêmicos foram reunidos numa sala e receberam orientações da coordenadora pedagógica do estabelecimento, no qual expôs a dinâmica do local e as ações que ali são executadas acerca da saúde do trabalhador, ressaltando a importância de atendê-los em seu horário de trabalho. Com isso, tomou-se conhecimento sobre a dinâmica e rotina das pessoas que ali trabalham, observou-se como se desenvolvia a organização dos serviços naquele centro de abastecimento, e dessa forma houve a familiarização com o campo a ser trabalhado.

A coordenadora após a exposição, e considerando as prioridades, fez a seleção dos pontos estratégicos no qual deveriam ser alvo de atuação durante os quatro dias de atividades. De forma que, uma vez orientados, os alunos visitaram quatro galpões, sendo

cada dia para um galpão distinto. Estes galpões foram selecionados pela coordenadora pedagógica de forma estratégica para que grande parte dos trabalhadores da CEAPI pudessem ser atendidos. Vale ressaltar, que apesar de serem visitados apenas quatro galpões, foram atendidos trabalhadores de onze (11) galpões, visto que estes se deslocaram aos pontos de atendimento em busca das atividades.

Para captar os trabalhadores, os alunos se dividiram em pequenos grupos, onde cada grupo levava à mão os *folders*, confeccionados pelos mesmos, para passar em cada box e convidar os trabalhadores para se dirigirem até o local preparado para recebê-los. Durante esse período, os acadêmicos explicavam sobre a importância das atividades para a promoção e prevenção em saúde, levando por base a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), que tem o objetivo de promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde que se relacionam com seus determinantes e condicionantes, onde alguns deles são as condições de trabalho, o modo de viver e o ambiente⁽⁹⁾.

Nesse primeiro momento de contato com os trabalhadores, pode-se perceber a falta de interesse de alguns, em minoria, e a empolgação e envolvimento de outros. No momento em que foram convidados, os acadêmicos procuraram estimular aqueles que não se mostraram interessados e incentivaram ainda mais aqueles que se mostraram receptivos.

O atendimento aos trabalhadores foi organizado por ordem de chegada, e assim, enquanto uns eram atendidos e questionados quanto ao nome, idade, escolaridade, tipo sanguíneo e doenças crônicas, os que aguardavam na fila eram convidados a participar de discussões que envolviam o conteúdo dos *folders*.

Foram confeccionados três *folders*, com base nas temáticas mais relevantes para o público alvo, eles abordaram sobre Diabetes Mellitus, hipertensão arterial e alimentação saudável. Os *folders* sobre diabetes e hipertensão apresentavam um conteúdo que abordava a definição das doenças, suas classificações, fatores que favorecem o surgimento, prevenção e orientações sobre melhores hábitos de vida, que envolviam alimentação saudável e prática regular de exercícios físicos. A linguagem utilizada nos *folders* era de simples entendimento, com a finalidade de ser direto e discutir os principais pontos com relação aos temas em questão.

Um estudo realizado em Fortaleza-Ceará, com trabalhadores em uma empresa de reciclagem de entulho demonstra que, quase a metade (46%) dos participantes apresentou algum grau de risco para o desenvolvimento de doenças associadas à obesidade, com medidas entre, 94 e 102 cm de circunferência abdominal. Demonstrando assim a importância de tratar dessas temáticas com esse público⁽¹⁰⁾. Isso é reforçado pelos eixos prioritários de ação da PNPS, definidos em 2006, dentre eles, destaca-se alimentação saudável e prática corporal/atividade física, pois a não adoção desses hábitos proporciona o surgimento de diversos agravantes à saúde⁽¹¹⁾.

Durante a atividade prática foram realizados cálculos de Índice de Massa Corpórea (IMC) e verificação da pressão arterial, por meio disso, os

acadêmicos se depararam com problemas que acometem não só aqueles trabalhadores, mas também muitos outros adultos, pois, em média, 32% da população brasileira é hipertensa e aproximadamente 51% é obesa⁽¹²⁻¹³⁾.

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica ocasionada por diversos fatores e se caracteriza por níveis elevados e persistentes da pressão arterial, PA, (PA \geq 140 x 90 mmHg). Enquanto a obesidade caracteriza-se pelo excesso de peso, que é calculado por meio do IMC. Tais assuntos como já foram ditos, foram abordados nos *folders*, com o intuito de orientar e sensibilizar a população a adotar hábitos de vida saudáveis e assim melhorar a qualidade da saúde⁽¹²⁻¹³⁾.

Enquanto um grupo de acadêmicos ficava em um ponto, aferindo as pressões e realizando orientações, outro grupo se deslocava para os demais locais de atuação para praticar educação, abordando o tema saúde sexual, utilizando um álbum seriado que apresentava orientações sobre sexo seguro e discutia sobre as ISTs e suas complicações. Na oportunidade foram também distribuídos preservativos masculinos.

Nesse momento, os acadêmicos observaram a necessidade que a população possui, quando se trata de práticas de educação em saúde, visto que, apesar das inúmeras campanhas de prevenção e promoção da saúde que já são realizadas, ainda pode-se identificar a carência de conhecimento sobre a variedade de infecções sexualmente transmissíveis e estigmas que contribuem para conclusões errôneas sobre sexo e ISTs, por parte da população.

Estudo realizado em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, no estado do Ceará, com alunos recém-ingressos, demonstrou que a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) foi a infecção sexualmente transmitida (IST) mais conhecida, 98,2%, como previsto, já que é a mesma é muito divulgada nos meios de comunicação, com isso nota-se a necessidade de uma abordagem mais frequente que envolva todos os tipos de infecção⁽¹⁴⁾.

Com relação à distribuição do preservativo, notou-se a boa aceitação por parte do público, porém ainda foram identificados casos que surpreenderam os acadêmicos, como quando um dos abordados recusou o preservativo, por julgar que o mesmo não era necessário já que era casado, além de outros casos em que os abordados tinham vergonha de aceitar os preservativos ou afirmavam que suas parceiras não poderiam mais engravidar. Um estudo observou que os participantes analisados sabiam da importância do uso das técnicas de prevenção das ISTs, porém alguns não faziam o uso, pois ainda eram convictos de que os mesmos só eram necessários para evitar a gravidez⁽¹⁴⁾.

Acredita-se que a prevenção de fatores de riscos modificáveis seja uma opção para prevenir agravos futuros e o enfermeiro do trabalho deve fundamentar as ações educativas com o intuito de promoção da saúde da clientela⁽¹⁰⁾. De forma geral os acadêmicos foram bem aceitos pelo público. Um ocorrido marcante para os acadêmicos foi o fato de alguns vendedores terem distribuído frutas para o grupo, como forma de agradecimento pelo bom atendimento e serviço prestado.

CONCLUSÃO

Percebeu-se que a educação em saúde é importante para reforçar e orientar a população quanto às melhores práticas para se obter uma boa qualidade de vida. O público atendido teve a oportunidade de tirar dúvidas e obter mais conhecimento sobre os temas abordados. Assim, os acadêmicos puderam perceber a necessidade e relevância de suas práticas para a saúde dos trabalhadores atendidos.

A atividade proporcionou aos acadêmicos um aprendizado diferenciado visto que os mesmos estavam habituados a terem práticas em instituições hospitalares e por meio dessa vivência teve-se a oportunidade de reconhecer a relevância do papel do enfermeiro na comunidade. As práticas de educação em saúde são extremamente importantes na aproximação da comunidade com o profissional de saúde, ressalta-se que, ao vivenciar tais experiências e compartilhar conhecimentos, quebram-se barreiras no tocante à resistência de certos grupos da população com relação ao autocuidado e adoção de hábitos saudáveis de vida.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990. p. 18055.
2. Cerest. O que é saúde do trabalhador? [citado 2014 dez 28]. Disponível em: http://www.cerest.rn.gov.br/contentproducao/aplicacao/sesap_cerest/cerest/gerados/saude_trabalhador.asp.
3. Brasil. Ministério da saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012.
4. Sousa LB, Torres CA, Pinheiro PNC, Pinheiro AKB. Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem. Rev Enferm UERJ. 2010;18(1):55-6.
5. Janh AD, Guzzo PC, Costa MC, Silva EB, Guth EJ, Lima SBS. Educação popular em saúde: metodologia potencializadora das ações do enfermeiro. Rev Enferm UFSM. 2012;2(3):547-52.
6. Marconi MA, Lakatos EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas; 2012.
7. Brasil. Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Brasília, novembro de 2008.
8. Levy SN, Silva JJC, Cardoso IF, Werberich P, Moreira LL, Montiani H et al. Educação em saúde: histórico, conceitos e propostas. [citado 2014 out 04]. Disponível em: http://www.datasus.gov.br/cns/temas/educacao_saude/educacaosaude.htm.

9. Brasil. Política nacional de promoção da saúde. Ministério da Saúde. 3 ed. 2010.
10. Almeida NG, Fialho AVM, Frota NM, Costa EC, Brilhante AF. Saúde ocupacional dos trabalhadores de uma usina de reciclagem de entulho. *Rev Enferm UFPI*. 2014;3(1):85-92.
11. Brasil. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Ministério da Saúde. Brasília, 2006.
12. Brasil. Cadernos de atenção básica. Estratégias para cuidados de pessoas com doença crônica. Hipertensão arterial sistêmica. Ministério da Saúde. p.37. 2013.
14. Portal Brasil. Obesidade atinge mais da metade da população brasileira, aponta estudo. 2014. [citado 2015 jan 06]. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2013/08/obesidade-attinge-mais-da-metade-da-populacao-brasileira-aponta-estudo>.
15. Araújo DS, Moraes HCT, Lins CS, Franco ES, Lucio IMLL, Falcão LMF. Práticas de sexo seguro e prevenção de DST/AIDS: conhecimento de jovens recém-ingressos em uma instituição de ensino superior. *Rev Enferm UFPI*. 2012;1(1):56-63.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2015/05/25

Accepted: 2016/05/07

Publishing: 2016/06/01

Corresponding Address

Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

Universidade Federal do Piauí

Email: enf.nalma.carvalho@hotmail.com